

MEMORIAL DESCRITIVO
REFITORIO DO PAVILHÃO INDUSTRIAL / SALTO DO JACUÍ

Apresentação Geral

O presente memorial vem especificar materiais e métodos construtivos a serem aplicados na construção do refeitório do pavilhão industrial, com área de 100,90 m², localizados no Distrito industrial, no município de Salto do Jacuí/RS.

Considerações Gerais

A contratada irá efetuar os serviços de acordo com as normas vigentes, e seguirá o projeto tal e qual, sendo que quaisquer alterações no projeto original deverão ser oficializadas com termo de concordância entre as duas partes.

Em caso de dúvidas no decorrer da obra quanto à interpretação ou de execução dos serviços, a fiscalização deverá ser consultada antes da execução com prazo mínimo de 7 dias.

Como a obra consta um anexo junto ao prédio do distrito industrial, a contratada ficará responsável pela manutenção e pela integridade das partes da edificação que não receberão os serviços de reparos, como também ficará responsável de reparar sem ônus para a contratada caso haja alguma avaria na edificação enquanto do andamento da mesma.

Toda etapa a ser executada deverá ser comunicada com antecedência à fiscalização, para que se tenha acompanhamento na execução. Caso não se faça a comunicação, e a execução não seja satisfatória, a fiscalização reserva-se ao direito de solicitar que se refaça o serviço.

Todos os detalhes necessários para a execução dos serviços contratados constantes nas plantas, mas não especificados serão considerados como fazendo parte do projeto.

A contratada deverá providenciar todos os documentos necessários ao início da obra, alvarás, licenças, ART/RRT, devendo permanecer uma cópia na obra.

Ao final da obra a contratada deverá fornecer a quitação do INSS referente a mão de obra do contrato.

Os serviços de limpeza e retirada dos entulhos resultados dos desmanches são de responsabilidade da Contratante.

1.0 Instalação da Obra

Antes do início da obra será executado a limpeza do terreno e fechamento frontal, se necessário, além de instalações provisórias necessárias para a execução da obra.

2.0 Locação da Obra

Será feita a partir de um gabarito de madeira em guias de 15 cm fixadas em varas de eucalipto, deverá ser em nível e no esquadro, afastadas aproximadamente 1,20 cm das paredes externas da obra em todo o seu perímetro. O posicionamento as paredes externas serão locadas pelas medidas externas, isto para corrigir as diferenças das medidas reais dos tijolos com as consideradas no projeto.

3.0 Movimentação da Terra

Deverão ser escavadas manualmente, valas de 30 cm de largura e profundidade variáveis, no mínimo de 40 cm, até encontrar solo firme, livre de material orgânico, para execução de sapatas corridas de concreto ciclópico.

Deverá ser executado aterro molhado e apiloado, para preenchimento dos espaços vazios até o nível do contrapiso, dentro do alicerce de nivelamento da obra.

4.0 Fundações

Base com 40 cm de largura e 30 cm de altura de concreto ciclópico, deverá ser feita um lastro de brita e após executado o concreto ciclópico com 40% de pedras de mão tipo basalto, assente sobre terreno firme;

Será nivelado com alvenaria de embasamento de tijolos maciços, o número de fiadas será variável de acordo com a tipologia do terreno, sendo a cota superior, incluindo a viga de fundação, no mínimo 10 cm acima do solo, se necessário.

Sobre a alvenaria de embasamento será executada viga de baldrame conforme projeto, devendo ser usado impermeabilizante no concreto.

Serão impermeabilizadas com hidroasfalto em 3 demãos, todas as vigas de baldrame, na face superior e dez centímetros de cada lado, pelo menos.

5.0 Paredes

Os tijolos a empregar serão do tipo furado, assentados em parede de meio tijolo sendo a espessura da parede sem revestimento 11,50cm, nas paredes externas e internas.

As alvenarias serão assentes com argamassa no traço 1:5 de cimento e areia com plastificante (nas primeiras 6 fiadas a argamassa deverá ter aditivo impermeabilizante).

Deverão ser executadas vergas e contra-vergas de concreto armado em todas as aberturas da edificação, conforme projeto, passando 0,25m para cada lado da abertura. O traço do concreto deverá ser o mesmo do usado para o cintamento.

Sobre todas as paredes internas e externas deverá ser executada uma cinta de amarração em concreto armado conforme projeto

6.0 Cobertura e Forro

Todo o forro e roda forro será de PVC.

As telhas serão metálicas modelos a definir com acabamento natural (devendo seguir o espaçamento e costura conforme fabricante), assentadas na inclinação de 10%, colocadas após a execução da estrutura em madeira em guias de eucalipto de 15x2,5cm.

Na área de circulação terá terça e caibro em perfil enrijecido e cobertura em telha metálica, assentados sob pilares metálicos.

7.0 Pavimentações

Sobre o solo compactado em camadas, será executado um lastro de brita nº1 com 5,0 cm e posteriormente contrapiso de concreto (com aditivo impermeabilizante) com 5,0 cm de altura, ficando assim preparado para receber os diversos tipos de pavimentos conforme o projeto arquitetônico.

Em toda a área interna será colocado piso cerâmico, assentado com argamassa AC3 colante interna com rejunte nas espessuras recomendadas pelo fabricante. Na área externa será feito com trapiso reguado.

Serão usados rodapés em cerâmica com 7cm de altura, do mesmo padrão do piso, também em todas as peças.

8.0 Revestimento

Todas as paredes de alvenaria, tanto internamente como externamente deverão receber revestimentos com chapisco, emboço interno com 1,5 cm de espessura e externo com 2 cm de espessura, e reboco fino interno com 5 mm de espessura e externo com 5 mm de espessura, todas as paredes rebocadas deverão apresentar acabamento final perfeitamente planas, aprumadas e alinhadas.

A área molhada será revestida em azulejo PEI-3 classe-A na cor a definir, assentados com argamassa colante e rejunte claro.

9.0 Esquadrias

Todas as Esquadrias deverão ser estanques, seguras e rígidas, e ser devidamente protegidas das intempéries antes de serem instaladas e ter a pintura finalizada, executadas e colocadas de forma a garantir perfeito funcionamento e vedação.

As janelas serão metálicas e vidro, na cor branca de boa qualidade e deverão seguir os tamanhos indicados em planta.

A porta externa será de metálicas na cor branca de boa qualidade.

A porta de saída de emergência será de metálicas com barra antipático, na cor branca de boa qualidade.

As ferragens e fechaduras no padrão comercial, de cilindro nas portas externas e fechaduras tipo comum nas internas.

10.0 Instalações Hidrossanitários

Todo sistema de água e esgoto deverá ser executado de acordo com normas da ABNT e CORSAN.

Será utilizado o sistema de abastecimento de água fria da rede pública.

Os tubos serão em PVC soldável e obedecerão aos traçados e bitolas indicadas em planta.

Os ralos de serão PVC sifonado, diâmetro 150 mm, com grelha de PVC.

As caixas de inspeções terão 45 x 45 cm, em tijolo maciço rebocado com tampa de concreto.

11.0 Instalações Elétricas

Os circuitos deverão seguir a orientação conforme quadro de cargas descritas em planta, onde serão separados em iluminação, tomadas e ar condicionado.

A fiação será passada dentro de eletrodutos de PVC corrugado 3/4", tanto nas alvenarias como no forro.

A fiação será em cobre sólido, com as bitolas dos fios conforme informado no projeto elétrico e execução obedecendo às normas vigentes;

Os interruptores e tomadas serão padrão nacional.

12.0 Pintura

Após a execução de todos os acabamentos, serão aplicadas:

As superfícies rebocadas interna e externa receberão 1 de mão de selador e 2 de mão de tinta acrílica.

A cor interna será branca e a cor externa devera condizer com a pintura existente.

As aberturas receberão verniz ou tinta esmalta branca

RECEBIMENTO DA OBRA

Para o devido recebimento da obra deverão se feitos testes em todas as instalações. Após a conclusão da obra a mesma deverá ser limpa e livre de qualquer entulho, isto é, em perfeitas condições de uso, habitabilidade e segurança, para então encaminhar a baixa da ART e lavratura de termo de entrega da obra.

DISPOSIÇÕES FINAIS

Todo e qualquer serviço deverá ser executado conforme projeto e memorial próprio, não sendo permitida a alteração sem autorização escrita do responsável técnico, sob pena do proprietário ou o construtor arcarem com as conseqüências e responsabilidade pelo que porventura vier a ocorrer.

A responsabilidade com material, equipamento, pessoal de obra, assim como as leis sociais, encargos trabalhistas, seguros, impostos, serão inteiramente da EMPRESA CONTRATADA (que executar a obra), cabendo tão somente aos RESPONSÁVEIS TÉCNICOS, a condução técnica da obra.

Salto do Jacuí / RS, 17 de dezembro de 2022.

FABRÍCIO NOGUEIRA LORENZI
Arquiteto e Urbanista – CAU A 46694-8

RONALDO OLIMPIO PEREIRA DE MORAES
Prefeito Municipal